



*O Código Sombrio das Estrelas*

# O Código Sombrio das Estrelas

De certa forma, sempre vemos o passado

1ª edição revisada

J.Wilson

*O Código Sombrio das Estrelas*

Publicado pelo autor  
Todos os direitos reservados

*Título*  
O Código Sombrio das Estrelas

*Capa*  
Jonas Ferreira

*Diagramação*  
Jonas Ferreira

*Revisão*  
Lilian Wilson  
Jaime Wilson

Catologação na Publicação (CIP)  
Ficha Catalográfica feita pelo autor

W6947o Wilson, José Cardoso Ferreira  
O Código Sombrio das Estrelas : De certa  
forma sempre vemos o passado / José Wilson  
Cardoso Ferreira – 2012  
231 p

1. Romance. 2. Ficção científica brasileira.
1. Título.

CDD: B869.3  
CDU: 82-31

# O Código Sombrio das Estrelas

(Codex obscuris stellarum sunt)

De certa forma, sempre vemos o passado

J.Wilson

*O Código Sombrio das Estrelas*

*In memoriam*

*A minha mãe, Manoela, por ter trazido ao meu conhecimento o manuscrito e seus incríveis desdobramentos. E também pelas contribuições que me ditava, mesmo estando distante de nós, nas estrelas. Sempre te amarei.*

*O Código Sombrio das Estrelas*



*A minha esposa, Linda, a meus filhos, Jonas, Jaime e LÍlian, pela compreensão da ansiedade de produzir um romance de ficção científica e pelo inestimável apoio em todas as fases de produção, contribuindo sobremaneira com críticas produtivas e com a leitura das modificações resultantes destas críticas.*

*O Código Sombrio das Estrelas*

*A todos os meus amigos professores, diretores, coordenadores, supervisores e alunos, que além de incentivarem a produção deste romance, incentivaram-me pelo exemplo diário a compreender que a atividade mais importante da humanidade em todos os tempos é a aprendizagem.*

## **Sumário**

<b>Nexus</b>	<b>15</b>
<b>I</b>	<b>19</b>
<b>II</b>	<b>31</b>
<b>III</b>	<b>38</b>
<b>IV</b>	<b>50</b>
<b>V</b>	<b>58</b>
<b>VI</b>	<b>65</b>
<b>VII</b>	<b>72</b>
<b>VIII</b>	<b>88</b>
<b>IX</b>	<b>97</b>
<b>X</b>	<b>111</b>
<b>XI</b>	<b>130</b>

<b>XII</b>	<b>145</b>
<b>XIII</b>	<b>156</b>
<b>XIV</b>	<b>172</b>
<b>XV</b>	<b>186</b>
<b>XVI</b>	<b>193</b>
<b>XVII</b>	<b>199</b>
<b>XVIII</b>	<b>208</b>
<b>XIX</b>	<b>215</b>
<b>XX</b>	<b>219</b>
<b>XXI</b>	<b>234</b>
<b>Epílogo</b>	<b>242</b>

*O Código Sombrio das Estrelas*

## **Nexus**

Chegamos, finalmente, deixa escapar a afirmação óbvia um dos componentes mais ansiosos do Corpo discente. A Nave-escola de Observação, NaesO-NEXUS, dirigida por seu Diretor-comandante, DiCom Zi-Szci Sty e por sua auxiliar, Diretora-Adjunta Ni-a Vllad, surge nas coordenadas previstas, próximo à NGC 7293, conhecida como Nebulosa de Helix – Olho de Deus, uma nebulosa planetária localizada na constelação de Aquarius, a aproximadamente 700 anos-luz do Planeta ou, como dizem os que preferem quantidades menores para a mesma distância, 215 parsecs. Desativar motores de dobra, gizar curso padrão de observação, determina calmamente o Diretor-comandante, observando na tela frontal a maravilha estética que a nebulosa proporciona. Curso gizado, iniciando desativação dos motores de dobra. Sensores registram ligeira elevação dos níveis energéticos no gerador principal, deve ser uma flutuação passageira, informa o Primeiro-navegador. A bolha de dobra se desfaz e a Nexus inicia aproximação para implementar a série de pesquisas programadas no Plano de Curso. O Corpo discente está reunido na Ponte e ouve as primeiras explicações cujo objetivo

é situá-los adequadamente frente ao fenômeno cósmico que testemunham nesta fase do processo de aprendizagem. O Diretor-comandante mostra o ciclo de vida de uma nebulosa planetária, iniciando com uma estrela do tipo solar e atingindo o final do ciclo como uma anã branca. No momento evolutivo que presenciamos, vemos que a interação dos ventos estelares já produziu... O Sistema Operacional soa o alerta de mau funcionamento e o DiCom Zi-Szci imediatamente abandona as explicações. Ni-a, informe a natureza do mau funcionamento. A pane está localizada no gerador principal do motor de dobra, o vazamento energético do núcleo está aproximando-se rapidamente do nível crítico, exclama a Diretora Adjunta. Desloque a equipe de reparos agora, estou indo para lá; Primeiro-navegador, acompanhe a equipe, Segundo-navegador, como é mesmo seu nome, pergunta Zi-Szci. Piloto Ma-jei, responde o Segundo-navegador. Certo, Piloto, assuma o Gabinete de Navegação. Chegando ao *deck* e observando o gerador principal, o DiCom conclui que o nível crítico já foi atingido. Corre até a blindagem na tentativa de efetuar uma descarga manual para estabilizar a flutuação excessiva. No momento que retira a trava de segurança para ter acesso ao painel de controle, o elevador de acesso ao *deck* se abre e a equipe de reparos, imaginando que o DiCom precisasse de ajuda, dispara ao seu encontro. O ruído da porta do elevador captura por um instante a atenção de Zi-Szci, mas



o alarme do painel de controle suga-lhe a atenção para a catástrofe iminente. Então gira novamente o rosto para a destemida equipe e grita várias vezes que voltem, acenando violentamente a mão livre, enquanto a outra mão tentava desesperadamente ativar o algoritmo que deteria o processo. No calor da ação, a equipe não consegue entender a mensagem do DiCom e se aproxima perigosamente do gerador em colapso irreversível, certamente entendendo que o DiCom estivesse preso na trava que se abriera. Não há tempo para mais nada. O gerador colapsado explode e atinge a equipe de reparos, formada por integrantes do Corpo docente e discente, além dos técnicos do Corpo de apoio que complementavam o grupo. Todo o *deck* é atingido, levando à morte todos os membros da equipe de reparos, cujos trajes, embora resistentes ao ambiente hostil do espaço cósmico, não conseguem protegê-los da explosão do gerador principal. O gerador é reduzido a escombros que são lançados violentamente no espaço, tragando o *deck* e toda a equipe de uma só vez. A Ponte, que observava atentamente o desenrolar da emergência, vive um silêncio de tristeza e de morte nos segundos que seguiram a tragédia. Inesperadamente, o canal de comunicação de áudio recebe um pedido de socorro. O DiCom, protegido milagrosamente pela blindagem do gerador principal, fora com ela ejetado ao espaço e estava solicitando resgate urgente, pois seu traje apresentava mau

*O Código Sombrio das Estrelas*

funcionamento. Comunicações, faça contato com o SEDE, comunique o acidente e solicite resgate para a Nexus, determina Ni-a. Engenharia, liberar a nave auxiliar para resgatar o DiCom, estou a caminho.

## I

Setembro, 10, 2737

O que quer dizer com documentação, pergunta ele com objetividade. Está louca, perdeu sua sanidade... Há quanto tempo documentos são alterados para encobrir envolvimento de governantes, autoridades políticas e religiosas, diretores e funcionários de altos escalões em empresas públicas e privadas, continua com a indagação, insistindo na tentativa de fazê-la raciocinar a partir de outra perspectiva. Um novo ângulo de visão precisa ser adotado para que seja possível enxergar a realidade sem qualquer expectativa que gere ansiedade. Sem resposta imediata, a não ser um silêncio contemplativo, os dois prosseguem a caminhada para o ponto onde a copa das árvores da alameda principal permite ver a montanha que limita a reserva florestal.

A fragrância suave das flores silvestres inunda todo o ambiente com a delicada brisa que agora invade e renova o ar. Percebendo a sutil mudança no aroma atmosférico, mesclada com a ligeira e agradável queda de temperatura trazida pelo vento leve, ela desvia o assunto para um ponto mais sensível dizendo que o perfume agreste parece vir da própria

montanha, como se lá fosse gerado e como se ela estivesse lá, caminhando nas trilhas da montanha neste exato momento. O ruído alegre das crianças brincando e usufruindo do fim de tarde enquanto este não se extingue por completo mescla-se com o canto das cigarras, cuja posição exata, apesar de sabermos que estão pousadas nas árvores, é sempre um doce mistério, assim como o seu enigmático canto, que soa para nós humanos como o grupo de fonemas zici - zici - zici e que apresentam inexplicavelmente a mesma sonoridade, seja na nossa língua atual latinizada pela Unificação Linguística Planetária, seja em qualquer dos múltiplos idiomas e dialetos antigos, resultando num código sombrio e indecifrável que atravessa vitorioso e insondável a imensidão do tempo e o do espaço, carregando consigo seus segredos. Com este canto de vida e morte iminente, as cigarras curiosamente opõem-se ao assunto interminável das mães e das babás, que se reúnem sintetizando trabalho e lazer. Depois de caminhar alguns passos, os dois finalmente atingem o melhor ponto para observar toda a beleza singela do espetáculo. O som do canto dos múltiplos pássaros, de cada árvore e em cada grupo de árvores, transforma sua localização em eco de outras, numa polifonia de grande riqueza tonal que por vezes surge criando, no seu conjunto, trechos de uma inusitada sinfonia. Então, caminhando ligeiramente à frente, ele interrompe seu trajeto. Volta-se a 90° e traça um curso imaginário com o olhar,